

RESUMO
[ABSTRACT]

XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia

Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade Brasileira de Espeleologia

**DESCOBERTA DE UMA CAVERNA NO BAIRRO BETARI –
MUNICÍPIO DE IPORANGA - SP**

Elisangela Mota de SOUZA; Nielsen Aperecido ALVES

Associação dos Monitores Ambientais de Iporanga - AMAIR
Rua Francisco de Paula, 75 – Iporanga SP – Fone (15) 556-1276

O Bairro Betari situa-se a 7 km da cidade de Iporanga em direção a Apiaí, nessa área existe uma extensa lente calcária no sentido Nordeste/Sudoeste, ainda pouco estudada do ponto de vista espeleológico. A única gruta cadastrada é a Gruta do Betari SP 47, e uma extensão da mesma denominada Gruta do Betari nº 2 (ambas de pequenas dimensões) a Gruta do betari teve sua entrada parcialmente destruída por uma mineração ilegal, e toda a área de calcário está requerida para exploração mineral, ainda não autorizada. Levantamentos realizados pela empresa mineradora (CAUÉ) indicam existência de vários vazios na rocha calcária que se estende até a Serra do Manduri, onde várias grutas e abismos já foram explorados pelos grupos locais.

O Bairro Betari por sua localização estratégica entre Iporanga e o Bairro da Serra, está iniciando sua adequação ao turismo, com infraestrutura de camping e buscando identificar outros atrativos.

Foi nessa perspectiva no dia 23 de fevereiro de 1999, foi realizada uma pequena expedição formada por Marcos Aruda, Gastão de Aguiar, Elisangela Mota de Souza, Cleonice Rodrigues Motta, Ney Rodrigues Motta e Maria Guadalupe Afonso, que explorando no campo perto da Caverna Betary perceberam um ponto onde a água de enxurrada sumia, afastaram algumas rochas que deu em um buraco de mais ou menos 5 m, desceram e logo no início perceberam um esqueleto de tatu, o qual deu origem ao nome da Gruta do Tatu do Betary, que embora de pequenas dimensões, cerca de 70 m, apresenta espeleotemas raros, escorrimentos cintilantes, ninhos de pérolas, canudos pequenos, flores de aragonita e fauna troglóbia, os resultados da exploração, e topografia preliminar, e documentação fotográfica da referida gruta, serão apresentados no XXV Congresso Nacional de Espeleologia em Vinhedo como primeira contribuição da AMAIR – Associação de Monitores Ambientais de Iporanga, para maior conhecimento do patrimônio espeleológico do município de Iporanga.

Os estudos da caverna prosseguem. Já foram encontrados mais buracos e condutos de água a serem examinados melhor.